

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Habilitação JORNALISMO  
Disciplina: TÉCNICA DE PROJETOS EXPERIMENTAIS  
Professor: Francisco Karam

REDAÇÃO AUTOMATIZADA X REDAÇÃO CONVENCIONAL

O caso do Diário Catarinense

GRANDE REPORTAGEM

Aluna: Ludmila Souza

Matrícula: 82.1.83.22=8

## PLANO DE GRANDE REPORTAGEM

### PARTE I - FICHA TÉCNICA

1. Descrição: grande reportagem comparativa entre uma redação convencional e uma redação automatizada, tendo como parâmetro para esta última a tecnologia empregada pelo jornal tablóide Diário Catarinense.
2. Objetivo: reportagem voltada para o profissional de redação, seja ele formado ou em formação, com a finalidade de mostrar as diferenças e contrastes entre os dois tipos de redação, e ser uma contribuição aos debates sobre automação e comunicação.
3. Local: Edifício-sede da redação em Florianópolis e sede da RBS-TV, no morro da Cruz. Opcional visita à redação da Zero Hora, em Porto Alegre.
4. Início da reportagem: (primeiro dia letivo de 86.2) 4 de agosto de 1986.
5. Fim da reportagem: (último dia letivo de 86.2) 25 de novembro de 1986.
6. Custo total do projeto: Cz\$ 2.000,00

### PARTE II - PAUTA & TEXTO

1. Descrição do conhecimento existente sobre o tema: Não há muitas obras específicas sobre o tema. Os livros "Que é isso, computador?" e "A Terceira Onda", de Alvin Toffler foram as duas melhores compilações sobre a informática. A primeira, do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, reflete as preocupações da categoria quanto à introdução de tecnologia de ponta na indústria jornalística. A segunda, de Toffler, pretende ser uma apologia da tecnologia moderna, apontando caminhos futuros da informática na sociedade.

Alguns textos do Encontro Nacional de Jornalistas em Brasília, abril último, constituem referência obrigatória. "O jornalista e a automação" e "Impactos sociais da automatização na imprensa escrita brasileira" são dois trabalhos de importante contribuição a esta reportagem.

Quanto à implantação do jornal e descrição de sua tecnologia, algumas reportagens em revistas e vídeo e um texto do supervisor Olyr Zavaschi serão as fontes mais utilizadas, bem como folhetos promocionais da empresa.

2. Problematização ou fundamentação do tema: A questão do poder de penetração do profissional dentro de um "software" específico para jornalismo ainda está obscuro. Procurar saber qual a implicação da utilização diária da tecnologia para o profissional - como isso afeta sua relação de trabalho? Indagar a abrangência de consulta de um repórter no sistema - especificando categorias, se existirem. O mesmo para redatores, coordenadores de pauta, editores setoriais e editor-chefe.

3. Objetivo: Existem várias linhas, mas a principal é introduzir subsídios aos debates que se fazem sobre automação nas redações. Com o uso da tecnologia, as relações de trabalho sofrem mudanças, em vários níveis. Um destes níveis, a ser tocado tangencialmente, é o universo simbólico criado e sua influência no recorte da realidade. Outro nível é o de interferência direta do repórter em seu trabalho (texto), pois quando a matéria é memorizada no computador, várias pessoas passam a ter acesso a ela, com poderes, até, para modificá-la. Do mesmo jeito, a partir do momento que passa a ser copidescado, o poder de interferência é perdido. É objetivo desta reportagem melhor instrumentalizar o profissional de redação e também o acadêmico, que não recebe formação capaz de suprir esta exigência do mercado, até por condições da tecnologia adotada pelo veículo.

4. Fontes: Será consultado o editor-chefe do Diário Catarinense, Armando Burd, e o supervisor Olyr Zavaschi, bem como chefes de operação. Também devem ser ouvidos os profissionais da redação do Diário e de outros jornais, sobre os impactos e expectativas a respeito da automação e sua entrada no trabalho. A preferência para as informações de fundo - não opinião - deve recair nas fontes secundárias.

5. Técnica empregada: As entrevistas só serão desenvolvidas como forma de completar o que não pôde ser obtido através das fontes secundárias, como opiniões e depoimentos. Serão analisados folhetos promocionais e reportagens sobre o assunto. Observação será empregada como meio

de detectar possíveis neosimbolismo decorrentes das relações de trabalho.

6. Forma: Será um texto principal, de no máximo 90 linhas, entretitulado. Retranças não deverão ultrapassar as 30 linhas, sem entretítulos, se possível, tratando de aspectos mais específicos do assunto.

### PARTE III - ASPECTOS OPERACIONAIS

#### 1. Recursos a serem utilizados:

##### A) Pessoal

a) Equipe de reportagem: repórter (também é o fotógrafo)

b) Diárias: não serão necessárias

##### B) Material

a) Instalações: sala de redação do Curso de Jornalismo

b) Equipamento permanente: mesa, cadeira, máquina de escrever, máquina fotográfica e gravador.

c) Material de consumo: fitas cassete, fitas pra máquina de escrever, filmes preto & branco.

d) Material de consumo geral: papel officio (uma resma), blocos de rascunho, canetas, pranchetas e pastas.

##### C) Serviços

Nenhum serviço especial será utilizado.

#### 2. Orçamento: (arredondado)

Combustível	Cz\$ 800,00
Papel	Cz\$ 100,00
Fita para máquina de escrever	Cz\$ 150,00
Fitas cassete	Cz\$ 300,00
Pilhas alcalinas	Cz\$ 150,00
SUBTOTAL	Cz\$1.500,00
Passagem Porto-Fpolis (ida e volta)	Cz\$ 300,00
Despesas gerais em Porto Alegre	Cz\$ 200,00
TOTAL	Cz\$2.000,00

#### 3. Cronograma:

dezembro-85 a novembro-86: observação

março a julho de 86: pesquisa bibliográfica

agosto-86: consulta às fontes bibliográficas, começo de entrevistas

setembro-86: entrevistas e viagem opcional

outubro-86 e novembro-86: redação da reportagem

#### 4. Bibliografia detalhada:

- SINDICATO dos Jornalistas do Estado de São Paulo. O que é isso, computador?. São Paulo, Edição do Sindicato de Jornalistas do Estado de São Paulo, 1981.
- TOFFLER, Alvin. A Terceira Onda. Rio de Janeiro, Record, 1983. 9.ed.
- NOVO jornal em Santa Catarina. Revista Visão. 16.abr.1986. (16): 33-4.
- ZAVASCHI, Olyr. O computador na redação. (print).10p.
- CHEGA às bancas o Diário Catarinense. Rabisco. maio/86. (126):10.
- RABISCO Especial. abr.86. (125).
- SANTA Catarina ganha mais um jornal. Jornal ANJ. Associação Nacional dos Jornais. maio/86.:10.
- MEIRELLES, Andrei & GÔES, Severino. Impacto social da automação na imprensa escrita brasileira. (mimeografado) 12p. Encontro Nacional de Jornalistas "A comunicação e a Constituinte", de 17 a 21 de abril de 1986.
- O JORNALISTA e a autmação. (mimeografado). Encontro Nacional de Jornalistas "A comunicação e a Constituinte", de 17 a 21 de abril de 1986.